

XÔ, DENGUE!

O USO DAS TDICS PARA A PREVENÇÃO NA ESCOLA



**DÊ ÂNGELO SILVA DA CRUZ
LUCILENE DA SILVA PAES
VIVIANE GOMES DA SILVA**

SHOO, DENGUE!

THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES FOR PREVENTION IN SCHOOLS



**DÊ ÂNGELO SILVA DA CRUZ
LUCILENE DA SILVA PAES
VIVIANE GOMES DA SILVA**

Autores

De Angelo Silva da Cruz

Lucilene da Silva Paes

Viviane Gomes da Silva

Projeto gráfico e ilustrações

De Angelo Silva da Cruz

Revisão do projeto gráfico e diagramação

De Angelo Silva da Cruz

Fotos/ilustrações

Canva

FICHA CATALOGRÁFICA

Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

C957x Cruz, Dê Ângelo Silva da.
Xô, Dengue! O uso das TDICs para a Prevenção na Escola = Shoo, dengue! The use of Digital Technologies for Prevention in Schools / Dê Ângelo Silva da Cruz, Lucilene da Silva Paes, Viviane Gomes da Silva. – Manaus, 2025.
45 p. : il. color.

Produto educacional proveniente da dissertação - As tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino para a prevenção e controle da dengue em uma escola do estado do Amazonas (Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus Manaus Centro*, 2025.
ISBN 978-65-83758-08-8

1. Educação - saúde. 2. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. 3. Prevenção da dengue. 4. Ensino – biologia. I. Paes, Lucilene da Silva. (Orient.) II. Silva, Viviane Gomes da. (Coorient.) III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. IV. Título.

CDD 370.71

XÔ, DENGUE!

O USO DAS TDICS PARA A PREVENÇÃO NA ESCOLA

De Angelo Silva da Cruz
Lucilene da Silva Paes
Viviane Gomes da Silva

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO



Título: Xô, Dengue! O uso das TDICs para a Prevenção na Escola

Origem do Produto: Trabalho de Dissertação intitulado As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Ensino para a Prevenção e Controle da Dengue em uma Escola do Estado do Amazonas

Área do Conhecimento: Ensino

Público-alvo: Estudantes do Ensino Médio

Finalidade: Aprofundar o tema da dengue a partir do uso das TDICs no processo de aprendizagem dos estudantes, promovendo uma abordagem ativa por meio da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e Sequência Didática no ensino de biologia, conectando teoria e prática de forma significativa.

Registro do Produto: Biblioteca Paulo Sarmento do IFAM, Campus Manaus Centro 2025.

Avaliação do Produto: O produto foi avaliado pelos estudantes participantes da pesquisa e por três professores doutores que compuseram a banca de defesa da dissertação.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito a autoria do produto, não sendo permitido o uso comercial por terceiros.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Divulgação: Por meio impresso e digital.

URL do produto: Repositório do IFAM (<http://repositorio.ifam.edu.br/>) e site do PPGET (<http://ppget.ifam.edu.br/dissertacoes-defendidas/>).

Idioma: Português

Cidade/Estado: Manaus/AM

País: Brasil, 2025.

RESUMO



A dengue é um dos principais desafios de saúde pública no Brasil, exigindo ações preventivas eficazes. Este produto educacional visa capacitar estudantes do ensino médio a compreenderem a transmissão da doença, suas formas de prevenção e controle, utilizando Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) como ferramentas de aprendizado. A proposta está estruturada em cinco módulos, abordando desde o conceito da dengue até a criação de campanhas digitais de conscientização. A metodologia baseia-se na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e na gamificação, promovendo o engajamento dos estudantes e incentivando a participação ativa na sociedade. Espera-se que este material contribua para a disseminação de informações corretas sobre a dengue, tornando os estudantes agentes multiplicadores da prevenção e combate ao *Aedes aegypti*.

Palavras-chave: Dengue, Educação em Saúde, TDICs, Gamificação, Aprendizagem Baseada em Problemas.



ABSTRACT



Dengue is one of the main public health challenges in Brazil, requiring effective preventive actions. This educational product aims to enable high school students to understand disease transmission, prevention, and control using Digital Information and Communication Technologies (DICTs) as learning tools. The proposal is structured into five modules, covering the concept of dengue to the creation of digital awareness campaigns. The methodology is based on Problem-Based Learning (PBL) and gamification, promoting student engagement and encouraging active participation in society. This material is expected to contribute to the dissemination of correct information about dengue, making students agents of prevention and control of *Aedes aegypti*.

Key-words: Dengue, Health Education, DICTs, Gamification, Problem-Based Learning.



SUMÁRIO



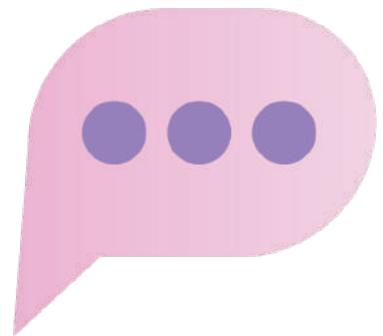
Apresentação	12
Objetivos	
Objetivo Geral	14
Objetivos Específicos	14
Módulo I: Introdução à Dengue	16
A importância da prevenção da dengue	17
O que é a dengue e por que devemos nos preocupar?	17
Entendendo a dengue	17
Impactos da dengue na saúde pública	17
A educação como estratégia de prevenção	18
Instruções para criar um painel colaborativo no Padlet	19
Módulo II: O Mosquito <i>Aedes aegypti</i>	22
Como ocorre a transmissão?	23
Como o mosquito se reproduz e quais fatores favorecem sua proliferação?	23
Ciclo de vida do <i>Aedes aegypti</i>	23
Fatores ambientais que favorecem sua proliferação	23
A importância do combate aos criadouros	24
Módulo III: Estratégias de Prevenção e Controle	26
Métodos eficazes de combate ao mosquito	27
Como podemos combater a dengue de maneira eficiente?	27
Práticas de eliminação de criadouros	27
Estratégias de controle populacional do <i>Aedes aegypti</i>	27
A importância da participação coletiva	28
Módulo IV: Gamificação e TDICs no Ensino da Dengue	30
O uso de recursos digitais para o ensino da dengue	31
Como a gamificação pode ajudar na conscientização para a prevenção e controle da dengue?	31
O que é gamificação e como ela pode ser aplicada?	31
Benefícios da gamificação na prevenção da dengue	31
Exemplo prático de gamificação aplicada à dengue	32
Módulo V: Criando Campanhas Digitais para Conscientização	34
Criando campanhas digitais para a prevenção da dengue	35
Como, vocês, estudantes, podem criar campanhas digitais?	35
Benefícios das campanhas digitais para a sociedade	36
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação	37
Orientações para o Educador	38
Considerações Finais	40
Referências	41

Ei, você sabia que a dengue pode ser prevenida com ações simples?

Sério? Mas como? 🤔

Eliminando focos do Aedes aegypti e compartilhando informações corretas! 📢

Boa! Educação e tecnologia juntas podem fazer a diferença! 📱🌟



APRESENTAÇÃO



A dengue é uma das doenças infecciosas mais preocupantes do Brasil, impactando diretamente a saúde pública e a qualidade de vida da população. Segundo o Ministério da Saúde (2023), mais de 1,5 milhão de casos foram registrados no país no último ano, evidenciando a necessidade de estratégias eficazes de prevenção. A disseminação do *Aedes aegypti* ocorre principalmente em áreas urbanas, onde fatores ambientais e socioeconômicos favorecem a proliferação do mosquito.

Diante desse cenário, este produto educacional apresenta uma sequência didática estruturada para o ensino da prevenção da dengue, utilizando Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) como ferramentas pedagógicas. A proposta visa envolver os alunos de maneira ativa no aprendizado, promovendo a construção do conhecimento significativo por meio da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e gamificação. Além de desenvolver a consciência crítica dos estudantes sobre a dengue, o material incentiva a participação comunitária para a erradicação de criadouros do vetor.

A sequência didática foi desenvolvida para alunos do ensino médio, mas pode ser adaptada para diferentes faixas etárias e contextos escolares. O material inclui atividades práticas, estudos de caso, recursos digitais e estratégias pedagógicas que fortalecem o ensino sobre dengue e estimulam a participação dos estudantes como agentes multiplicadores da prevenção.



OBJETIVOS



Objetivo Geral

Promover a prevenção e controle da dengue, utilizando as TDICs para estimular a aprendizagem significativa e a mobilização social.

Objetivos Específicos

- Compreender os aspectos biológicos, epidemiológicos e sociais da dengue.
- Analisar o ciclo de vida e os hábitos do *Aedes aegypti*.
- Explorar as principais estratégias de prevenção e controle da dengue.
- Utilizar TDICs como ferramentas pedagógicas para fortalecer o aprendizado.
- Incentivar a participação ativa dos estudantes na conscientização e combate à dengue em suas comunidades.



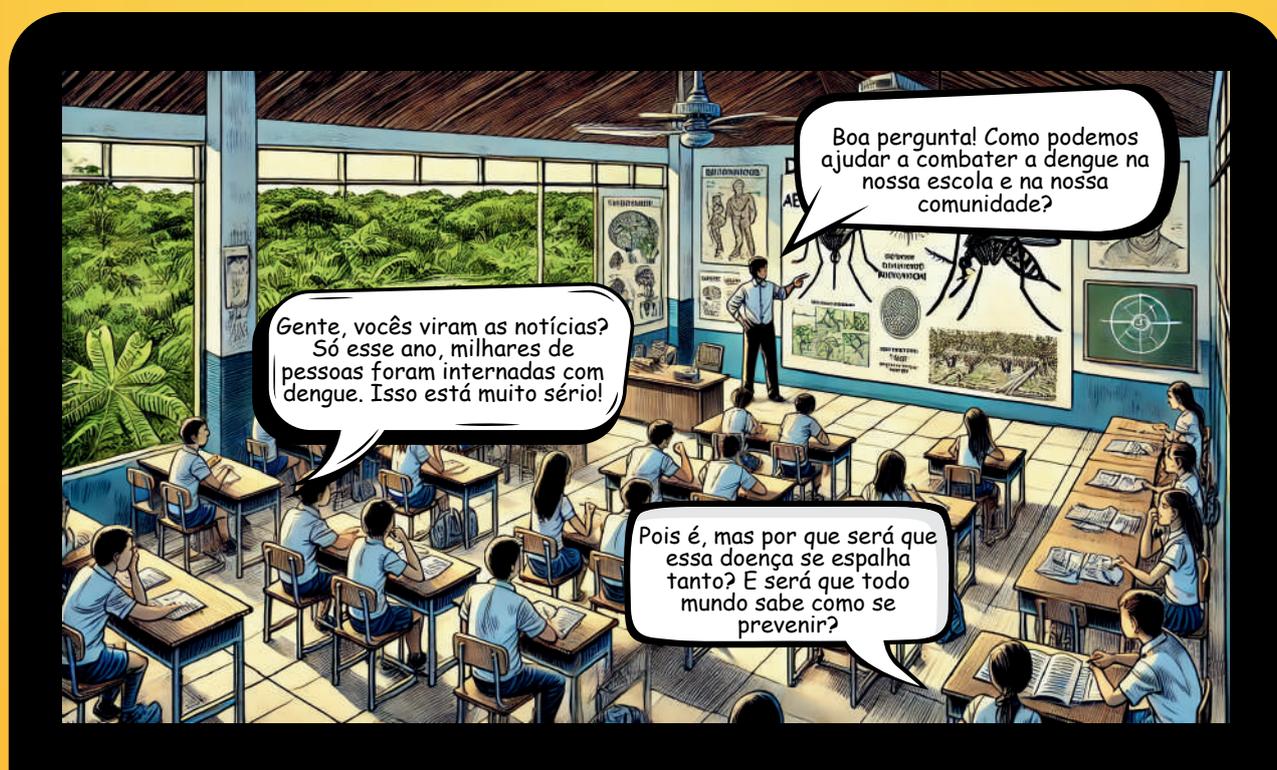


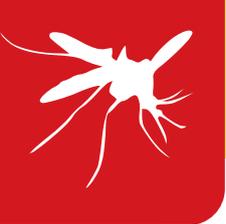
MÓDULO I

Introdução à Dengue



Como a educação pode ajudar a reduzir os casos de dengue?





1.1 A importância da prevenção da dengue

Neste módulo, vocês serão apresentados ao conceito da dengue, seus impactos na saúde pública e a importância da educação para prevenção.

O que é a dengue e por que devemos nos preocupar?

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. Seus sintomas podem variar de leves a graves e, em alguns casos, podem levar à hospitalização. No Brasil, milhares de pessoas são afetadas todos os anos, tornando essencial a adoção de medidas preventivas.

Entendendo a dengue

A dengue é causada por quatro sorotipos do vírus (DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4), pertencentes à família Flaviviridae. Isso significa que uma pessoa pode contrair a doença até quatro vezes ao longo da vida, desenvolvendo imunidade apenas contra o sorotipo que já teve contato anteriormente. Os sintomas incluem febre alta, dores musculares intensas, fadiga, dor de cabeça e manchas vermelhas na pele. Em casos graves, pode evoluir para a dengue hemorrágica, caracterizada por sangramentos e choque circulatório, exigindo atendimento médico imediato.

Impactos da dengue na saúde pública

A dengue é um dos maiores desafios da saúde pública no Brasil. O país registra surtos frequentes da doença, especialmente em regiões de clima quente e úmido, onde as condições favorecem a reprodução do *Aedes aegypti*.

O aumento de casos sobrecarrega o sistema de saúde, exigindo um alto investimento governamental em prevenção, diagnóstico e tratamento. Além disso, a dengue afeta diretamente a produtividade das pessoas, pois muitas precisam se afastar do trabalho ou da escola devido aos sintomas debilitantes.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a dengue é considerada uma doença negligenciada, pois afeta principalmente países tropicais e subtropicais, onde o acesso a infraestrutura sanitária e ao controle do vetor pode ser mais limitado. A luta contra a dengue exige ação conjunta entre governos, profissionais de saúde e a população para que medidas preventivas sejam eficazes.





A educação como estratégia de prevenção

O conhecimento sobre a dengue é essencial para que as pessoas adotem hábitos preventivos e contribuam para a redução dos casos. A escola tem um papel fundamental nesse processo, pois os estudantes podem atuar como multiplicadores da informação em suas famílias e comunidades.

A utilização das TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) permite que o aprendizado sobre dengue seja mais interativo e dinâmico. Com acesso a vídeos, infográficos e plataformas de gamificação, os estudantes podem compreender melhor o ciclo do mosquito, os sintomas da doença e as formas de prevenção, tornando-se agentes ativos no combate à dengue.

A educação aliada à tecnologia proporciona um aprendizado mais significativo e aplicável à realidade dos alunos. Ao longo deste guia didático, você explorará diferentes recursos digitais que facilitarão a compreensão do tema e o incentivarão a desenvolver ações práticas para combater a dengue na sua comunidade.

Que tal aprofundarmos o tema?

Agora que você aprendeu um pouco sobre o conceito da dengue, seus impactos na saúde pública e a importância da educação para prevenção, siga as instruções abaixo para aprofundamento do conteúdo:

1º Acesse o YouTube e pesquise por um vídeo recente sobre a situação da dengue no Brasil ou na região Amazônica, utilizando termos como:

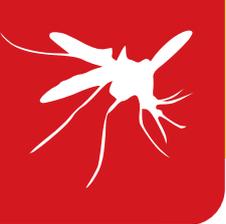
- "Mortalidade por Dengue atual"
- "Dengue no Brasil dados recentes"
- "Dengue no Amazonas notícias"
- "Epidemia de dengue no Brasil"

Escolha um vídeo informativo de uma fonte confiável (como canais de notícias, instituições de saúde ou órgãos oficiais).

2º Faça anotações dos pontos principais apresentados no vídeo que você escolheu.

3º Crie ou acesse o painel colaborativo no Padlet (<https://pt-br.padlet.com/>) e registre um resumo do que aprendeu com o vídeo, compartilhando as informações mais relevantes encontradas.





Instruções para criar um painel colaborativo no Padlet

O Padlet é uma ferramenta digital interativa que permite a criação de murais colaborativos, onde os participantes podem adicionar textos, imagens, vídeos e outros recursos multimídia. Siga as instruções abaixo para criar e compartilhar seu painel colaborativo:

1. Criando uma Conta ou Acessando o Padlet

- Acesse o site <https://padlet.com>.
- Se já tiver uma conta, faça login. Caso contrário, clique em "Sign up" para criar uma conta gratuita.

2. Criando um Novo Painel

- Após fazer login, clique no botão "+ Criar um Padlet".
- Escolha um formato de painel (mural, grade, linha do tempo, mapa, entre outros) conforme a necessidade do trabalho.

3. Personalizando o Painel

- Dê um nome ao painel e, se desejar, adicione uma descrição explicativa sobre o tema.
- Escolha uma imagem de fundo e defina um layout adequado para a organização das postagens.

4. Configurando a Privacidade e Permissões

- No menu "Compartilhar", selecione quem pode visualizar e contribuir.
- Escolha entre opções como "Público", "Somente com link" ou "Privado".
- Para permitir colaboração, ative a opção de edição para os participantes.

5. Compartilhando o Painel

- Copie o link do painel e compartilhe com seus colegas e professores.
- Se preferir, gere um QR Code ou utilize as opções de compartilhamento via redes sociais e e-mail.

6. Adicionando Conteúdo

- Para adicionar uma postagem, clique no "+" no canto inferior direito.
- Escolha entre adicionar textos, imagens, vídeos, links, áudios ou outros arquivos.
- Interaja comentando ou reagindo às postagens dos colegas.

7. Revisando e Finalizando

- Antes de concluir, revise as postagens e ajustes de privacidade.





- Certifique-se de que o painel esteja bem organizado e pronto para apresentação.

Agora é sua vez!

Utilize o Padlet para colaborar e compartilhar conhecimento com seus colegas de forma interativa e criativa!

Você pode acessar o **Padlet** pelo QrCode.



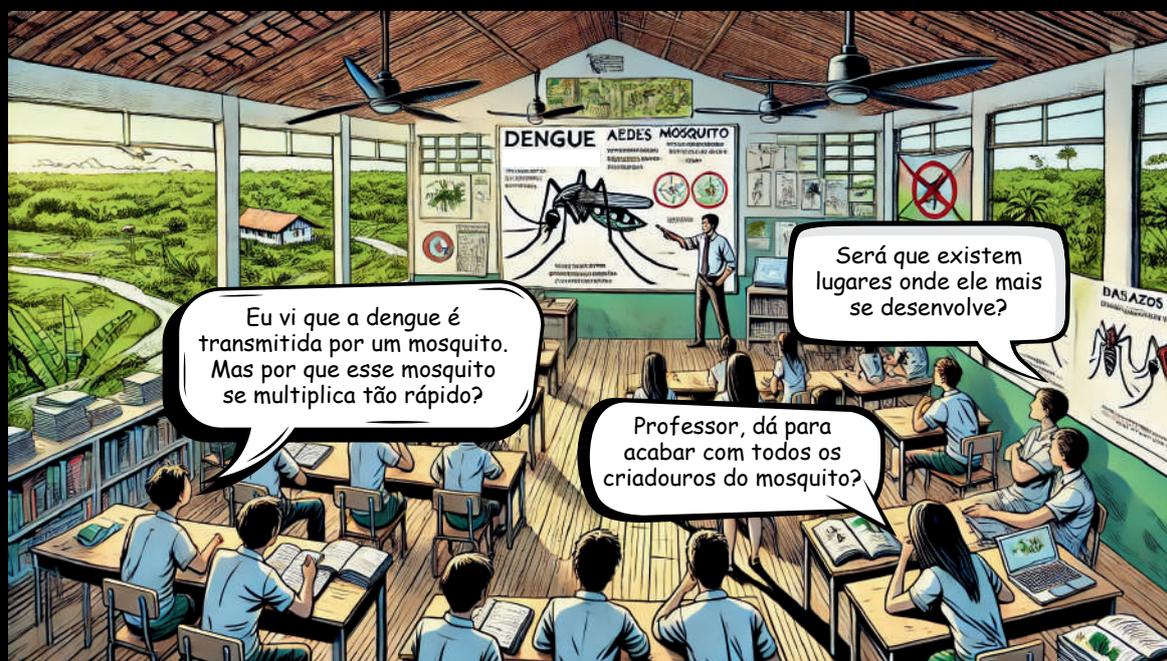


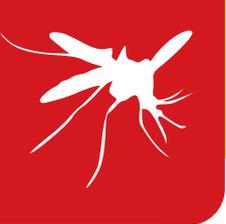
MÓDULO II

O Mosquito *Aedes aegypti*



Como ocorre a transmissão e quais são os fatores que favorecem a proliferação do *Aedes aegypti*?





2.1 Como ocorre a transmissão?

Vocês aprenderão sobre o ciclo de vida do mosquito e os fatores ambientais que favorecem sua proliferação.

Como o mosquito se reproduz e quais fatores favorecem sua proliferação?

O mosquito *Aedes aegypti* se desenvolve em água parada e pode se reproduzir em diversos locais, como caixas d'água descobertas, pneus velhos e recipientes deixados ao ar livre. Entender seu ciclo de vida é fundamental para o combate eficaz.

O ciclo de vida do *Aedes aegypti*

O *Aedes aegypti* passa por quatro estágios principais em seu ciclo de vida: ovo, larva, pupa e adulto. O tempo total para completar esse ciclo pode variar entre 7 e 10 dias, dependendo das condições ambientais, como temperatura e disponibilidade de água.

1. **Ovo:** A fêmea deposita seus ovos em superfícies úmidas, próximas à água parada. Esses ovos podem sobreviver por meses sem eclodir, aguardando condições ideais de umidade.
2. **Larva:** Quando em contato com a água, os ovos eclodem e liberam larvas que se alimentam de microrganismos presentes na água. Essa fase dura entre 4 e 7 dias.
3. **Pupa:** Após a fase larval, a pupa é a última etapa antes do mosquito se tornar adulto. Nesse estágio, o inseto não se alimenta, apenas se desenvolve internamente.
4. **Adulto:** O mosquito adulto emerge da pupa e, em poucos dias, está pronto para a reprodução. Apenas as fêmeas se alimentam de sangue, pois precisam de proteínas para maturar seus ovos. Já os machos se alimentam de néctar e sucos vegetais.

Fatores ambientais que favorecem a proliferação

A reprodução e dispersão do *Aedes aegypti* são influenciadas por diversos fatores ambientais. Entre os principais estão:





- Presença de água parada: Qualquer recipiente que acumule água, como vasos de plantas, garrafas, pneus e calhas entupidas, pode servir como criadouro para o mosquito.
- Temperatura elevada: Climas quentes aceleram o ciclo de vida do mosquito, reduzindo o tempo entre a postura dos ovos e a fase adulta.
- Urbanização desordenada: O crescimento das cidades sem infraestrutura adequada contribui para a criação de criadouros, já que há maior descarte inadequado de resíduos e maior concentração de pessoas.
- Falta de saneamento básico: Regiões com esgoto a céu aberto e abastecimento de água irregular facilitam a proliferação do mosquito.

A importância do combate aos criadouros

Eliminar os locais de reprodução do mosquito é a forma mais eficaz de controle da dengue. Pequenas atitudes podem fazer uma grande diferença, como:

- Tampar caixas d'água e cisternas;
- Guardar garrafas sempre com a boca para baixo;
- Evitar o acúmulo de água em pneus e recipientes plásticos;
- Limpar calhas e ralos regularmente;
- Trocar a água dos vasos de plantas e colocar areia nos pratos.

Com essas ações, conseguimos reduzir significativamente a quantidade de mosquitos na comunidade, prevenindo surtos e protegendo a saúde de todos.

O mosquito *Aedes aegypti* se desenvolve em água parada e pode se reproduzir em diversos locais, como caixas d'água descobertas, pneus velhos e recipientes deixados ao ar livre. Entender seu ciclo de vida é fundamental para o combate eficaz.

Que tal aprofundarmos o tema?

Chegou a hora de compartilharmos o que aprendemos!

1. Pesquise no YouTube e assista um vídeo sobre o ciclo de vida do *Aedes aegypti* e os fatores ambientais que favorecem sua proliferação.
2. Crie um painel colaborativo no Padlet e faça uma postagem respondendo à seguinte questão: Quais são os principais locais onde o mosquito pode se reproduzir e como podemos eliminá-los?
3. Comente as postagens de pelo menos dois colegas.



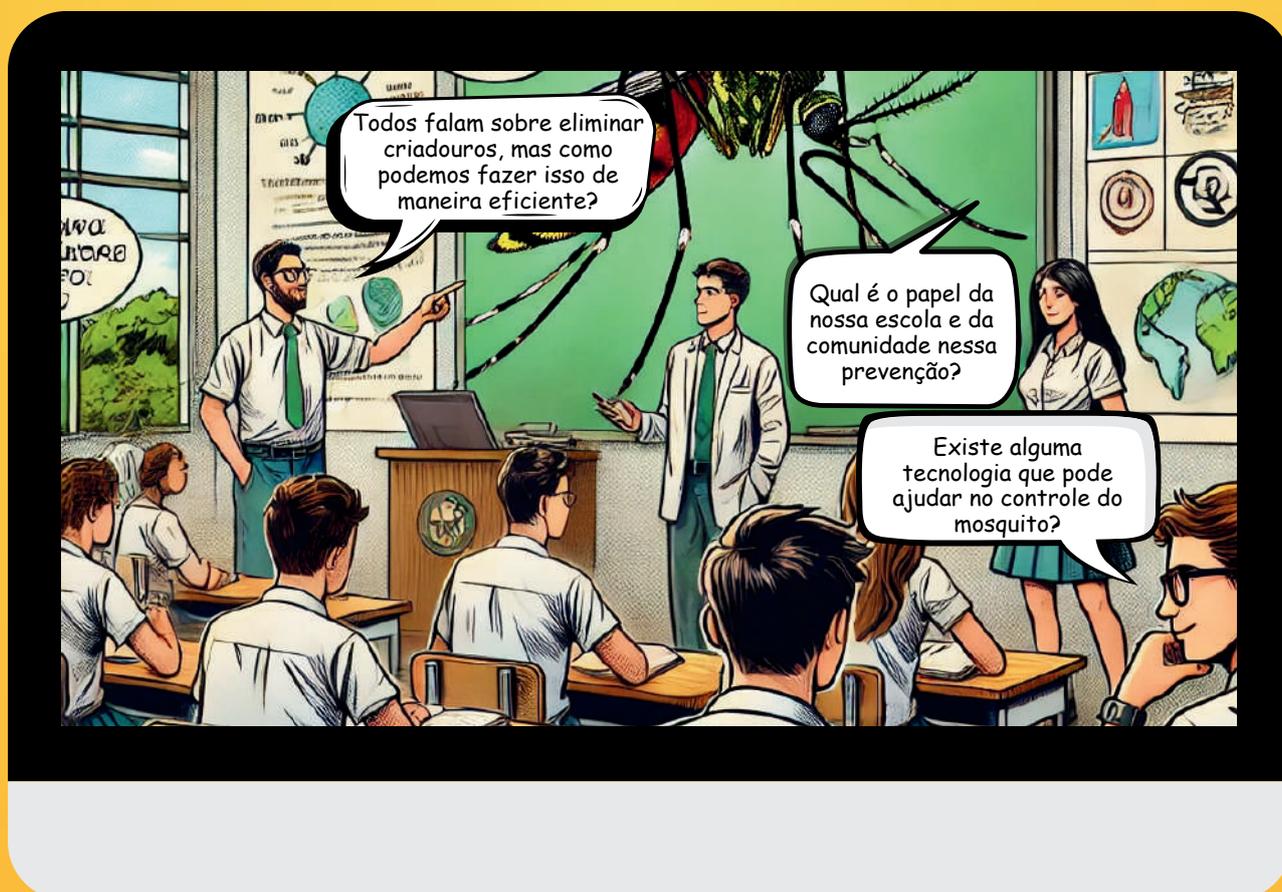


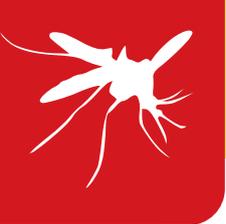
MÓDULO III

Estratégias de Prevenção e Controle



Quais são as estratégias mais eficazes para controlar o mosquito e evitar a disseminação da dengue?





3.1 Métodos eficazes de combate ao mosquito

Agora, que já sabemos sobre o ciclo de vida do mosquito e as condições ambientais que ajudam na sua proliferação, vocês aprenderão sobre práticas de eliminação de criadouros e estratégias de controle populacional.

Como podemos combater a dengue de maneira eficiente?

Eliminar criadouros do mosquito e adotar medidas preventivas são as formas mais eficazes de evitar a disseminação da dengue. Além disso, estratégias como campanhas de conscientização e vacinação contribuem para a redução dos casos.

Práticas de eliminação de criadouros

O *Aedes aegypti* se reproduz em locais onde há acúmulo de água parada, tornando fundamental a eliminação de possíveis criadouros. Algumas ações simples e eficazes incluem:

- Esvaziar recipientes que acumulam água, como vasos de plantas, garrafas, latas e pneus.
- Tampar caixas d'água, cisternas e reservatórios, evitando que o mosquito deposite seus ovos.
- Manter ralos, calhas e canos sempre limpos e sem acúmulo de água.
- Descartar corretamente o lixo, evitando recipientes que possam acumular água.
- Colocar areia nos pratos de plantas, impedindo que a água se torne um ambiente propício para o mosquito.

Essas medidas são essenciais para interromper o ciclo de vida do mosquito e evitar surtos da doença.

Estratégias de controle populacional do *Aedes aegypti*

Além da eliminação de criadouros, outras estratégias têm sido utilizadas para reduzir a população do mosquito e minimizar a transmissão da dengue:

- Uso de armadilhas para captura de mosquitos, que ajudam a monitorar e reduzir a presença do vetor em áreas urbanas.
- Aplicação de larvicidas biológicos em locais estratégicos, impedindo o desenvolvimento das larvas.





- Introdução de mosquitos geneticamente modificados, que se reproduzem com fêmeas selvagens, gerando descendentes incapazes de se desenvolver.
- Adoção de medidas comunitárias de prevenção, envolvendo mutirões para limpeza de áreas públicas e conscientização da população.

A importância da participação coletiva

O combate à dengue não depende apenas de ações individuais, mas sim de um esforço coletivo. Governos, escolas, organizações de saúde e a sociedade em geral precisam atuar juntos para que as estratégias de controle sejam eficazes. Campanhas educativas, palestras e o uso de tecnologias digitais são formas de engajar a comunidade na prevenção da doença.

A conscientização é a chave para o sucesso no controle da dengue. Compartilhar informações corretas e incentivar boas práticas contribui diretamente para a redução do número de casos e a proteção da saúde pública.

Eliminar criadouros do mosquito e adotar medidas preventivas são as formas mais eficazes de evitar a disseminação da dengue. Além disso, estratégias como campanhas de conscientização e vacinação contribuem para a redução dos casos.

Agora que você já conhece as formas de eliminação de criadouros e estratégias de controle populacional, reflita sobre como pode aplicar essas práticas no seu dia a dia e na sua comunidade.

Juntos, podemos fazer a diferença na luta contra a dengue!

Que tal aprofundarmos o tema?

Chegou a hora de compartilharmos o que aprendemos!

- Acesse o site <https://www.gov.br/saude/pt-br/campanhas-da-saude> e pesquise sobre as campanhas de saúde para o controle do mosquito e para a prevenção da dengue nas escolas.
- Analise as informações e registre os três pontos mais importantes que aprendeu.
- Compartilhe suas conclusões com seus colegas e familiares.



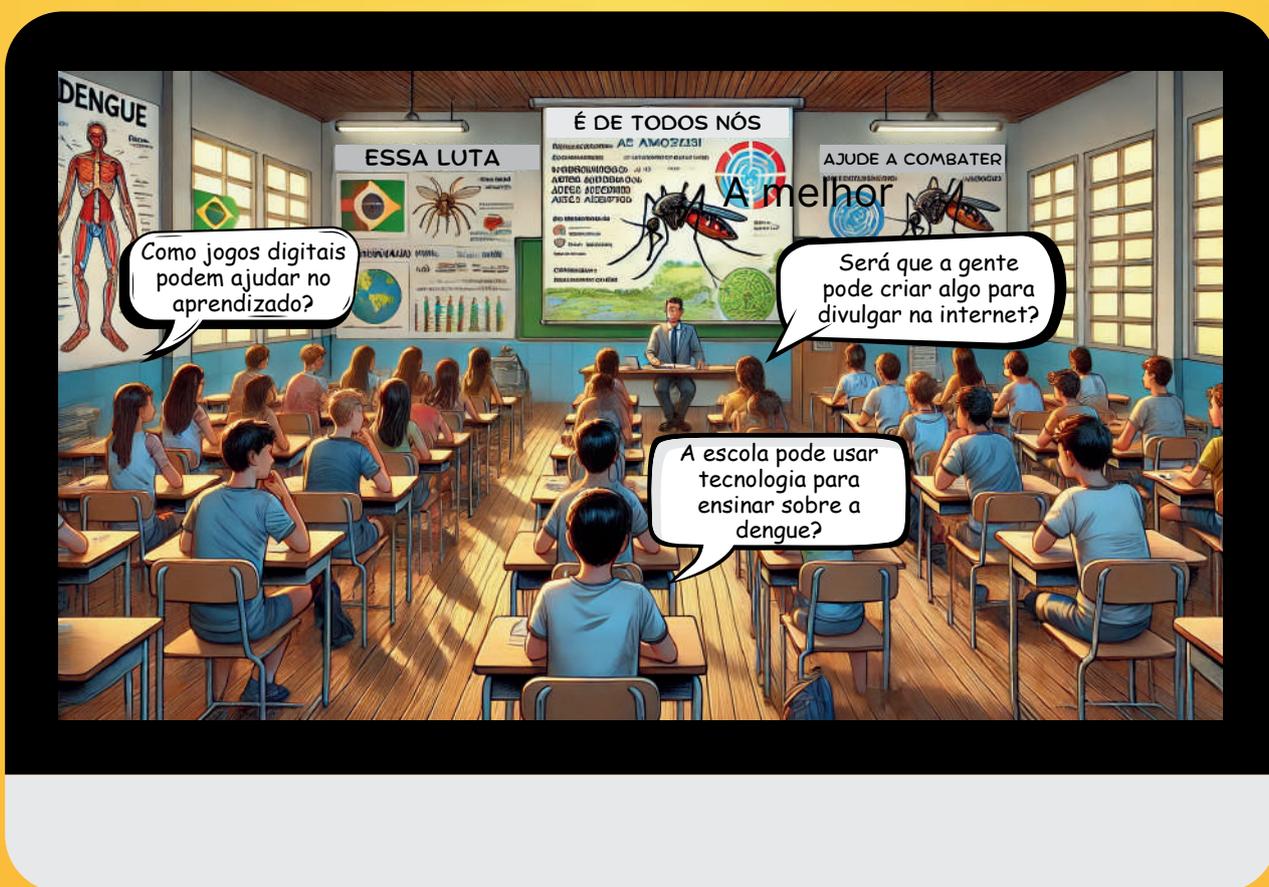


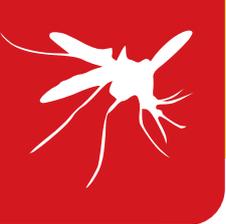
MÓDULO IV

Gamificação e TDICs no Ensino da Dengue



Como as TDICs podem ser usadas para fortalecer o ensino sobre a dengue?





4.1 Uso de recursos digitais para o ensino da dengue

Vamos jogar! A gamificação e quiz digital faz parte da nossa jornada de aprendizagem.

Como a gamificação pode ajudar na conscientização para a prevenção e controle da dengue?

A gamificação tem sido amplamente utilizada na educação para tornar o aprendizado mais dinâmico, envolvente e interativo. No contexto da conscientização sobre a dengue, o uso de elementos de jogos, como desafios, recompensas e rankings, pode ajudar os estudantes a compreenderem melhor a importância da prevenção e controle do *Aedes aegypti*.

O que é gamificação e como ela pode ser aplicada?

Gamificação é a aplicação de elementos e mecânicas típicas de jogos em contextos educacionais. Isso significa que, em vez de apenas ler um texto ou assistir a uma aula expositiva, vocês, estudantes, participam de atividades lúdicas que estimulam o engajamento, a colaboração e o aprendizado significativo.

Quando aplicada à conscientização sobre a dengue, a gamificação pode incluir:

- Quizzes interativos, onde os alunos respondem a perguntas sobre o ciclo de vida do mosquito e estratégias de prevenção;
- Missões e desafios, incentivando os estudantes a investigarem focos de criadouros em suas casas e comunidades;
- Pontuação e recompensas, promovendo competições saudáveis para reforçar o aprendizado;
- Simuladores e jogos digitais, permitindo que os alunos experimentem diferentes estratégias de controle da dengue de maneira segura e envolvente.

Benefícios da gamificação na prevenção da dengue

1. Aumento do engajamento – Jogos despertam a curiosidade dos alunos e os incentivam a explorar o conteúdo de forma ativa.
2. Aprendizado dinâmico – Em vez de apenas memorizar informações, os estudantes aplicam o conhecimento em situações práticas e interativas.





- Desenvolvimento de senso de responsabilidade – Ao participar de desafios e resolver problemas no jogo, vocês, estudantes, percebem seu papel ativo na prevenção da dengue.
- Trabalho colaborativo – Muitas atividades gamificadas estimulam a cooperação entre os estudantes, reforçando a importância da ação coletiva contra o mosquito transmissor.
- Feedback imediato – Jogos oferecem retorno instantâneo sobre o desempenho, permitindo que ele corrija erros e aprimore seu conhecimento.

Exemplo prático de gamificação aplicada à dengue

Imagine um jogo digital no qual, vocês, estudantes, assumem o papel de agentes comunitários de saúde. No ambiente virtual, eles visitam diferentes locais da cidade em busca de criadouros do mosquito e precisam tomar decisões sobre como eliminá-los. Conforme avançam no jogo, eles recebem pontuações por suas ações corretas e aprendem sobre os desafios reais enfrentados no combate à dengue.

Além disso, plataformas como Kahoot! pode ser usada para criar competições entre turmas, onde os estudantes respondem a quizzes sobre a doença, ganhando pontos por respostas corretas e reforçando o aprendizado de maneira divertida.

A gamificação se apresenta como uma ferramenta poderosa para a educação em saúde, pois torna o aprendizado mais acessível, envolvente e motivador. No caso da dengue, transformar a conscientização em um jogo interativo pode fazer com que os alunos absorvam melhor as informações e levem esse conhecimento para suas famílias e comunidades. Assim, além de aprenderem sobre a doença, vocês, estudantes se tornam protagonistas na luta contra o mosquito, promovendo um impacto positivo na sociedade.

Que tal aprofundarmos o tema?

Agora que você compreendeu a importância da gamificação na educação sobre a dengue, que tal testar algumas dessas ferramentas e compartilhar suas descobertas? Jogue, aprenda e faça a diferença!

<https://kahoot.it/challenge/?quiz-id=96462b53-4518-428d-93be-ceaf0d46d1b0&single-player=true>





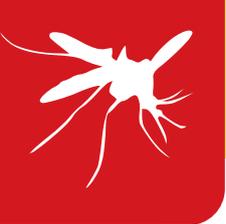
MÓDULO V

Criando Campanhas Digitais para Conscientização



Como podemos transformar o conhecimento adquirido em uma campanha educativa?





5.1 Criando campanhas digitais para a prevenção da dengue

A era digital trouxe novas formas de comunicação e compartilhamento de informações, tornando as redes sociais, vídeos curtos e podcasts ferramentas essenciais para conscientizar a população sobre temas de interesse público. Quando se trata da dengue, a criação de campanhas digitais é uma estratégia eficaz para levar informação de forma acessível e interativa para um grande número de pessoas.

Como, vocês, estudantes, podem criar campanhas digitais?

A criação de campanhas digitais envolve planejamento, criatividade e o uso de ferramentas tecnológicas. Para elaborar uma campanha eficiente, siga estes passos:

1. Escolha um formato de campanha:

- Vídeos curtos (Reels, TikTok, YouTube Shorts): Gravações dinâmicas com dicas rápidas sobre prevenção e controle da dengue.
- Podcasts: Pequenos áudios educativos sobre sintomas, mitos e verdades da doença.
- Postagens em redes sociais: Infográficos, carrosséis e textos informativos para engajar o público.

2. Defina a mensagem principal:

- O que você deseja que as pessoas aprendam com a sua campanha?
- A mensagem deve ser clara, objetiva e baseada em fontes confiáveis, como o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde.

3. Utilize ferramentas digitais para criação:

- Canva: Para criar posts e infográficos.
- CapCut ou InShot: Para editar vídeos curtos.
- Spotify for Podcasters: Para publicar podcasts.

4. Compartilhe estrategicamente:

- Publique nas redes sociais mais utilizadas pelo público-alvo.
- Utilize hashtags como #PrevinaADengue #XôDengue #SaúdePública.
- Incentive amigos, familiares e professores a compartilharem o conteúdo.





Benefícios das campanhas digitais para a sociedade

Ao criar e divulgar campanhas educativas, vocês, estudantes, multiplicam o conhecimento sobre a dengue e incentivam a adoção de práticas preventivas. Entre os benefícios estão:

- Alcance ampliado – As redes sociais permitem que a informação chegue a muitas pessoas rapidamente.
- Engajamento da comunidade – A participação ativa dos jovens nas campanhas cria uma cultura de prevenção dentro da escola e na comunidade.
- Combate à desinformação – Produzir conteúdo confiável ajuda a desmistificar fake news sobre a dengue.
- Impacto direto na saúde pública – Informar a população contribui para a redução dos casos da doença e para um ambiente mais seguro para todos.

Assim, criar campanhas digitais é uma forma prática e acessível de conscientizar a população sobre a dengue. Com criatividade e uso inteligente das TDICs, vocês, estudantes, podem desempenhar um papel fundamental na luta contra essa doença. Agora que você aprendeu como desenvolver uma campanha digital, que tal começar a criar e compartilhar conteúdos sobre a prevenção da dengue?

Seja um agente de transformação e faça a diferença!

Que tal aprofundarmos o tema?

Agora é a hora de botar a mão na massa! Vocês criarão campanhas digitais de conscientização, utilizando vídeos curtos, podcasts ou postagens em redes sociais.

Desenvolva um vídeo educativo de até 1 minuto para redes sociais, abordando práticas de prevenção da dengue.

Não se esqueça de utilizar as hastags #PrevinaADengue #XôDengue #SaúdePública.





Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação - TDICs



Canva



Spotify Creators
for Podcasters



Instagram



Kahoot!



Padlet



YouTube Studio



ORIENTAÇÕES PARA O EDUCADOR



O produto educacional “Xô, Dengue! O Uso das TDICS para a Prevenção na Escola” foi idealizado a partir da pesquisa intitulada “AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ENSINO PARA A PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE EM UMA ESCOLA DO ESTADO DO AMAZONAS”. Este material foi desenvolvido para permitir que os estudantes aprendam de forma autônoma, mas também para ser utilizado em sala de aula como um recurso pedagógico complementar.

Para potencializar o impacto da sequência didática, sugerimos algumas estratégias para a aplicação do material:

- Exploração dos Módulos: Incentive os alunos a trabalharem cada módulo de forma sequencial, promovendo discussões ao final de cada etapa.
- Uso das TDICs: Utilize as ferramentas digitais sugeridas, como Padlet, Kahoot! e Canva, para reforçar os conteúdos e incentivar a criatividade dos estudantes.
- Atividades Interativas: Proponha desafios, debates e jogos educativos para consolidar o aprendizado de maneira dinâmica.
- Acompanhamento e Feedback: Monitore o progresso dos estudantes por meio das atividades propostas e incentive a troca de experiências entre os grupos ou de forma coletiva.
- Aplicação Prática: Encoraje os estudantes a aplicarem os conhecimentos adquiridos em ações reais, como campanhas comunitárias ou atividades escolares sobre prevenção da dengue.

Sugestões de Aplicação em Sala de Aula

- Introdução do Tema: Inicie a aula com uma discussão sobre a dengue, questionando os estudantes sobre o que já sabem sobre a doença e sua prevenção.
- Uso de Recursos Digitais: Utilize vídeos explicativos e infográficos digitais para complementar a aprendizagem dos estudantes.

ORIENTAÇÕES PARA O EDUCADOR



- Trabalho em Grupo: Organize os estudantes em pequenos grupos para explorar os conteúdos dos módulos e desenvolver atividades colaborativas.
- Produção de Conteúdos: Incentive os estudantes a criarem campanhas digitais, como postagens em redes sociais, vídeos curtos ou podcasts educativos.
- Reflexão e Avaliação: Após a realização das atividades, promova um debate para que os estudantes compartilhem o que aprenderam e discutam formas de aplicar os conhecimentos adquiridos na comunidade.

Ao integrar este material à prática pedagógica, podemos desempenhar um papel essencial na promoção da conscientização e no fortalecimento da educação em saúde e para a formação de cidadãos críticos e engajados na prevenção da dengue.



CONSIDERAÇÕES FINAIS



A presente sequência didática foi elaborada para fortalecer o ensino da dengue no ambiente escolar, promovendo uma aprendizagem interativa e alinhada às necessidades educacionais do século XXI. O uso de TDICs permite maior engajamento dos estudantes, possibilitando que se tornem agentes multiplicadores da informação em suas comunidades.

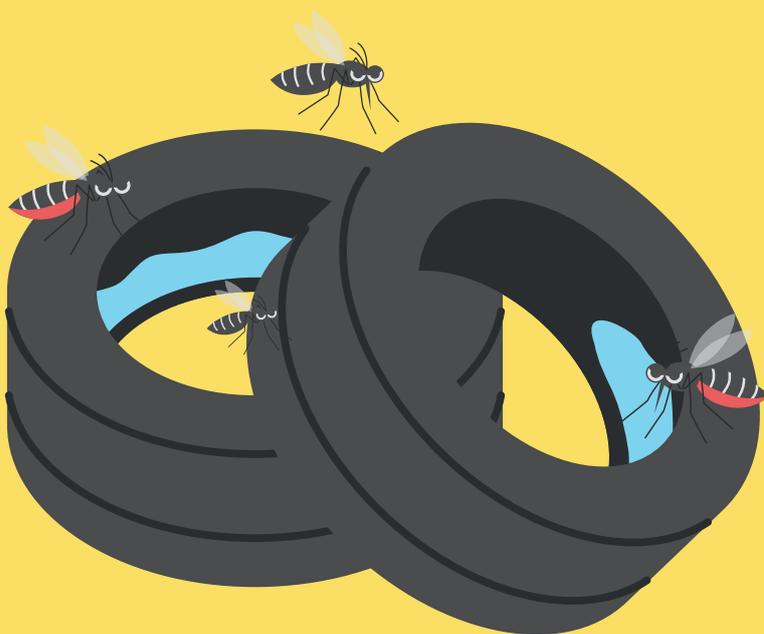
A aplicação dessa proposta reforça a importância da educação para a saúde pública e demonstra que metodologias ativas, como a ABP e a gamificação, podem ampliar a compreensão dos estudantes sobre temas transversais no ensino de biologia e de forma interdisciplinar à componentes curriculares da educação básica. Espera-se que este material contribua para a redução dos casos de dengue por meio da conscientização escolar, estimulando práticas de prevenção e mobilização coletiva.



REFERÊNCIAS



- BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para o Controle da Dengue no Brasil. Brasília: MS, 2023.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 40ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.
- MOREIRA, Marco Antônio. Aprendizagem Significativa: teoria e prática. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.
- OMS – Organização Mundial da Saúde. Relatório Global sobre Arboviroses. Genebra: OMS, 2023.
- ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. A Prática Educativa: Como Ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2020.





AUTORES



De Angelo Silva da Cruz

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). Especialista em Ciências da Natureza, Suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho. Biólogo e Pedagogo, atua como docente e consultor pedagógico.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8756267178035984>

E-mail: cruz.deangelo@gmail.com

Lucilene da Silva Paes

Professora do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias do Amazonas (IFAM). Bióloga formada pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), doutora em Agronomia Tropical pela Universidade Federal do Amazonas.



Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4558873160462915>

E-mail: lucilene.paes@ifam.edu.br



Viviane Gomes da Silva

Professora do Mestrado Profissional em Educação Inclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias do Amazonas (IFAM). Cientista da Computação formada pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), doutora em Ciências da Educação - especialidade em Tecnologia Educativa pela Universidade do Minho, Braga - Portugal.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4558873160462915>

E-mail: viviane.silva@ifam.edu.br



TODOS JUNTOS
CONTRA A
DENGUE



Evite o acúmulo de água em pneus, latas e garrafas.



Evite o acúmulo de água em pneus, latas e garrafas.



Mantenha sempre fechada a tampa do reservatório de água.



Mantenha a tampa do lixo sempre fechada também.



Preencha os pratinhos ou os vasos de planta com areia.



Mobilize seus vizinhos e sua comunidade para ajudar a combater o mosquito transmissor da dengue.

ESSA LUTA É DE TODOS NÓS. AJUDE A COMBATER.



APOIO

